

A EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA HIPERIDROSE

Marcella da Silva Conceição¹

Tatiana de Oliveira Fulco²

Resumo

O suor se faz necessário para o funcionamento do nosso organismo, visto que ele é o responsável pela termorregulação corporal, porém em algumas pessoas o suor em excesso é causado por uma hiperfuncionalidade das glândulas sudoríparas. Esse transtorno é conhecido como hiperidrose, que é uma condição caracterizada pela excessiva produção de suor além das necessidades termorreguladoras do organismo. Essa afecção acomete tanto homens como mulheres entre 16 a 41 anos de idade e acarreta sério desequilíbrio social, psicológico e ocupacional, gerando impacto considerável na vida profissional destes indivíduos. O desconforto físico e a baixa autoestima refletem nas consequências desta disfunção. Com o avanço de estudos, diversos tratamentos vieram à tona para tratar a hiperidrose e um deles é a utilização da toxina botulínica, essa toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* age na fenda sináptica, impedindo a liberação de acetilcolina, reduzindo a estimulação das glândulas sudoríparas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi revisar a eficácia da toxina botulínica no tratamento da hiperidrose, destacando a técnica e seus efeitos. Para realização deste trabalho foram utilizados trabalhos científicos selecionados em plataformas virtuais, tais como: Scielo, Google Acadêmico, Pubmed entre outras. Sendo assim, atualmente, a toxina botulínica tem se mostrado de grande relevância no tratamento de hiperidrose, visto que, ela apresenta cerca de 75% de eficácia na diminuição do suor, assim como baixo risco de complicações.

Palavras-chave: Acetilcolina. Hiperfuncionalidade. Hiperidrose. Sistema Tegumentar. Toxina Botulínica.

¹ Graduanda em Biomedicina UGB/FERP.

² Docente do UGB/FERP. Doutora em Biologia Parasitária (FIOCRUZ)